



A Rede de Bibliotecas Escolares e a VISÃO Júnior voltam a organizar a eleição dos livros preferidos das crianças e jovens portugueses, através desta iniciativa que promove a leitura e o desenvolvimento de competências de cidadania ativa.

A iniciativa *Miúdos a Votos* constitui um exercício ímpar de cidadania, valorizando a responsabilidade do ato de votar. Este propósito ganha particular relevância num ano em que os cidadãos portugueses exercem o poder político através de sufrágio universal, igual e direto em eleições para o Parlamento Europeu e a Assembleia da República. Se, por um lado, há uma preocupação crescente com as taxas de abstenção em Portugal, por outro lado, há estudos que sustentam que a probabilidade de as pessoas irem votar aumenta com a sua consciencialização de que o voto é um dever cívico essencial que concorre para a manutenção da democracia. Porque não começar de pequenino?

Usando o mesmo processo de umas eleições para a presidência da república, os alunos farão campanha eleitoral pelos livros que mais gostaram de ler até hoje, estimulando a curiosidade dos colegas e amigos e fazendo com que eles também tenham vontade de ler. Ao mesmo tempo, estarão a aprender como se organizam umas eleições e para que servem. E a treinar como se transmitem aos outros, de forma convincente, as nossas ideias!

Esta é uma iniciativa que tem por objetivo dar voz às crianças e jovens, ainda pouco auscultados em processos de decisão. Ao votarem nos livros que mais gostaram de ler (e não naqueles que são obrigados a ler dentro da sala de aula), estão a dar indicação aos outros daquilo que para si é importante.

«Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes» desenrola-se durante todo o ano letivo e qualquer escola, pública ou privada, com turmas entre o 1.º e 12.º ano, pode concorrer.

Regulamento

Quem pode participar?

Qualquer aluno entre o 1º e o 12º ano.

Como participar?

A participação será feita através da biblioteca escolar e coordenada pelo professor bibliotecário.

Até **4 de novembro de 2018**, cada escola deve manifestar o interesse em participar, junto do professor bibliotecário, através do email: biblioteca.escolar@ae2beja.pt. Esta fase corresponde ao **recenseamento** numas eleições.

Que livros se ‘apresentam’ a estas eleições?

Todos os livros, quer sejam de prosa, poesia, banda desenhada ou teatro, podem ser candidatos. A escolha dos livros candidatos que concorrerão a estas eleições será realizada pelos alunos, através do preenchimento do formulário disponível online, até **4 de novembro de 2018**. Os alunos devem indicar o título completo do livro e o nome do seu autor. O que deve ser nomeado é o título individual, e não a coleção. Cada aluno só pode fazer uma nomeação. Esta fase corresponde à **apresentação de candidaturas**.

Como se saberá quais são os livros candidatos?

A partir de todos os títulos apresentados pelos alunos, e com o apoio da Pordata, será constituída uma lista final nacional, por cada ciclo/nível de ensino, dos livros candidatos que irão a votos a **15 de março de 2019**.

Para entrar na lista, será necessário recolher um número mínimo de candidaturas, tal como os candidatos a umas eleições presidenciais têm de apresentar um número mínimo de assinaturas. As listas serão tornadas públicas a **5 de dezembro de 2018** na VISÃO Júnior online e no portal da RBE, em formato descarregável, de forma a poderem ser impressas.

O que acontece durante a campanha eleitoral?

Em cada escola, os alunos que queiram fazer campanha por um livro inscrevem-se junto do professor bibliotecário da escola. A organização das inscrições, as ações de campanha e o calendário da campanha eleitoral serão da responsabilidade da biblioteca escolar e do professor titular de turma.

Durante a campanha eleitoral, os alunos defenderão publicamente o livro de que mais gostam. Poderão fazê-lo dentro da sala de aula (equivalente a uma ‘sessão de esclarecimento’), na biblioteca escolar ou na sala de alunos (equivalente a um ‘comício’), nas redes sociais e meios digitais da escola (equivalente a ‘tempo de antena’) ou através de cartazes afixados na sala de aula, na biblioteca ou noutra local público da escola. Poderão também organizar debates entre vários candidatos e desenvolver outro tipo de material de propaganda, como autocolantes, pins, folhetos, etc.

A VISÃO Júnior e a VISÃO farão a cobertura da campanha eleitoral e darão espaço aos candidatos, tanto nas suas edições impressas como nos seus sítios na internet e nas redes sociais. A RBE difundirá a cobertura da campanha através das suas redes sociais. Os alunos terão também a possibilidade de criar tempos de antena de rádio, que serão transmitidos pela Rádio Miúdos e pelas rádios locais com quem as escolas estabeleçam parceria. A campanha tem **início a 28 de janeiro e termina a 13 de março de 2019**. O **dia de reflexão será o dia 14 de março**.

Organização do ato eleitoral

Para as eleições, será necessário escolher um presidente da mesa de voto, que supervisiona a urna no dia da votação e é responsável pela contagem de votos. Devem também ser constituídos grupos de alunos que acompanhem a votação e ajudem à contagem de votos (tal como acontece nas eleições políticas). É desejável que se preveja a rotatividade destes elementos ao longo do período destinado ao ato eleitoral, para não prejudicial a frequência das aulas. Estes elementos devem estar escolhidos **até 15 de fevereiro de 2019**.

Eleições

A votação decorrerá no dia **15 de março de 2019**. As eleições devem decorrer preferencialmente na biblioteca da escola ou num lugar de fácil acesso a todos os alunos. O horário e o local de votação deverá ser tornado público atempadamente a todos os alunos da

escola. Deverá haver uma urna de voto por cada ciclo/nível de ensino, para que se faça separadamente o escrutínio dos votos do 1º ciclo, do 2º ciclo, do 3º ciclo e do secundário.

Este processo eleitoral decorrerá segundo as regras de umas eleições políticas. Assim, os boletins de voto serão obrigatoriamente os fornecidos pela organização, que os enviará em formato digital às escolas participantes, para que possam ser impressos atempadamente. As listas das turmas funcionarão como cadernos eleitorais. Escrutínio A contagem dos votos será coordenada pelo professor responsável (ou quem ele designar) e pelo grupo de alunos nomeado para o efeito. O resultado do escrutínio terá de ser comunicado até 22 de março de 2019, através do formulário a disponibilizar oportunamente. As escolas terão de guardar os votos até 12 de abril, para o caso de ser necessário fazer uma recontagem de votos. A escola poderá tornar públicos os resultados da votação ali efetuada, se assim o entender, antes da divulgação dos resultados a nível nacional.

Apresentação dos resultados eleitorais

Os resultados eleitorais a nível nacional serão apurados pela Pordata e tornados públicos numa cerimónia pública a realizar a 31 de maio, em local a designar, que contará com a participação de escolas envolvidas.

Regulamento oficial: <http://cdn.impresa.pt/2be/847/13046152/Regulamento-2018-19.pdf>

Informações no site da RBE: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/2151.html>

Informações no site da VISÃO Júnior: <http://visao.sapo.pt/visaojunior>

Dúvidas podem ser enviadas para: biblioteca.escolar@ae2beja.pt



CALENDÁRIO

ATÉ 4 DE NOVEMBRO

Recenseamento das escolas As bibliotecas escolares/escolas/professores manifestam interesse em participar na iniciativa, preenchendo o formulário disponível em <http://bit.ly/2QmZziS>, a que se poderá aceder também através de visaojunior.pt.

ATÉ 4 DE NOVEMBRO

Apresentação de candidaturas Os alunos apresentam o livro que candidatam à eleição através do preenchimento do formulário em <http://bit.ly/2oZ2cuu>, a que se poderá aceder através de visaojunior.pt.

5 DE DEZEMBRO

Divulgação da lista dos livros candidatos A lista será divulgada na revista VISÃO Júnior, no sítio da VISÃO Júnior na internet, no portal da RBE e no do PNL.

ENTRE 28 DE JANEIRO E 13 DE MARÇO DE 2019

Campanha eleitoral: os partidários de cada livro defendem as suas ideias publicamente.

15 DE MARÇO

Votação Será feita em urna, na biblioteca da escola ou noutra espaço da escola, usando os boletins de voto fornecidos pela organização da iniciativa.

ATÉ 22 DE MARÇO

Escrutínio Contagem e registo dos votos. As escolas enviam os resultados preenchendo o(s) formulário(s) referente(s) ao ciclo de ensino, a indicar posteriormente.

31 DE MAIO

Apresentação dos resultados eleitorais Divulgação em cerimónia pública, em local a anunciar.